

Matheus Lourençi Ferreira & Ana Maria Pimentel Mizusaki

Departamento de Paleontologia e Estratigrafia; Instituto de Geociências;
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

matheus_pda79@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

As unidades sedimentares permo-triássicas da Bacia do Paraná depositadas e preservadas isoladamente sobre o Escudo Sul-Rio-Grandense (Fig.1), através de um regime tectônico extensional, em decorrência da reativação de estruturas do embasamento e, possivelmente, do evento erosivo de regressão da escarpa da bacia são citadas de maneira restrita e possuem pouca clareza na bibliografia.

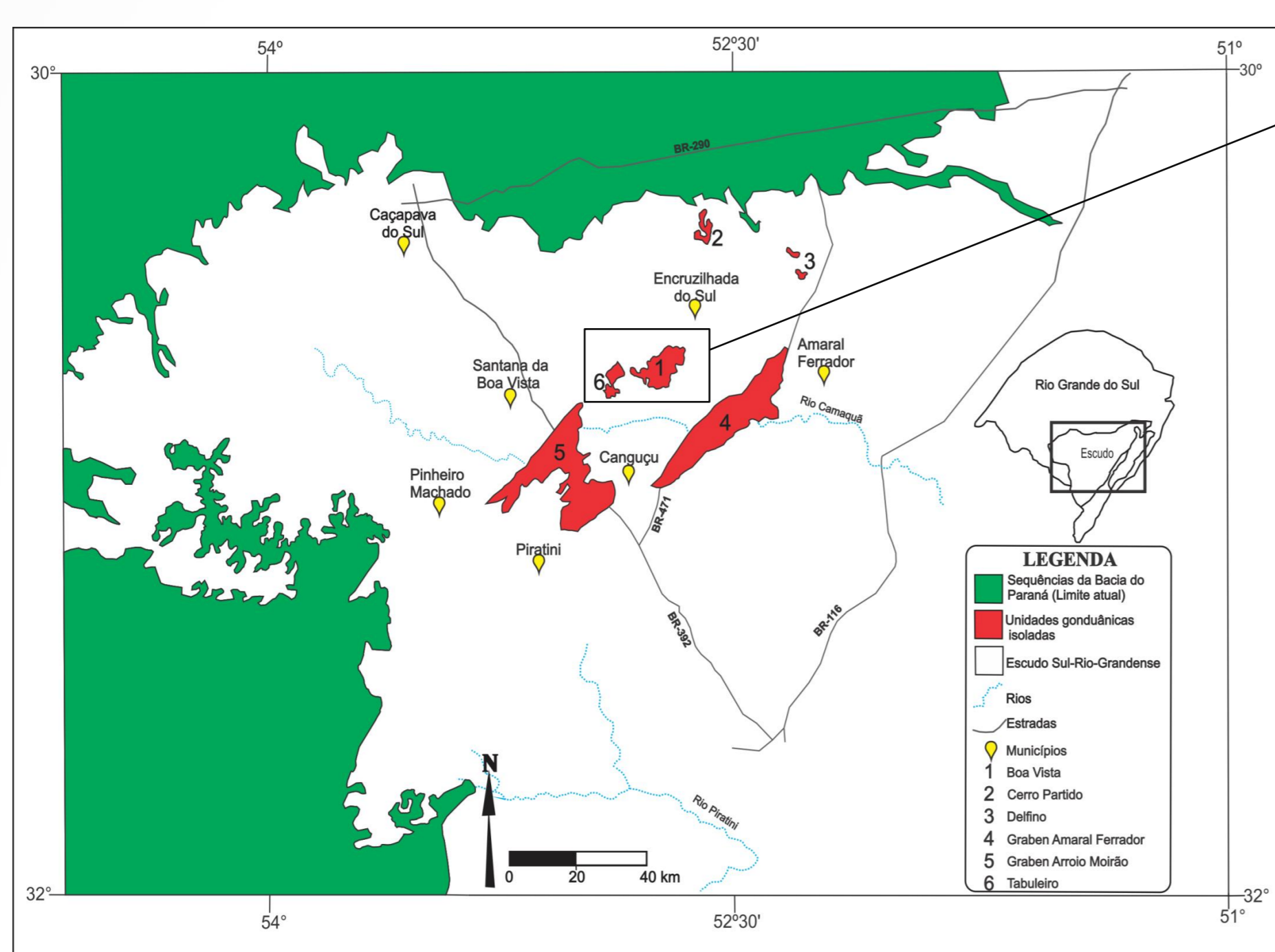


Figura 1. Mapa de localização, destacando as principais ocorrências (modificado de Ketzer, 1997).

2. OBJETIVOS E MÉTODOS

O presente trabalho busca integrar as interpretações já realizadas com novos dados obtidos, sendo estes baseados em dados de aerofotogrametria (fotos aéreas e imagens de satélite), mapeamento lito-estrutural de campo e descrições petrográficas, e assim, possibilitar um melhor entendimento do arcabouço estrutural e do contexto deposicional e evolutivo em escala regional dos relictos sedimentares aflorantes sobre o escudo, a fim de posicioná-los de maneira clara dentro do registro da Bacia do Paraná (Fig.2).

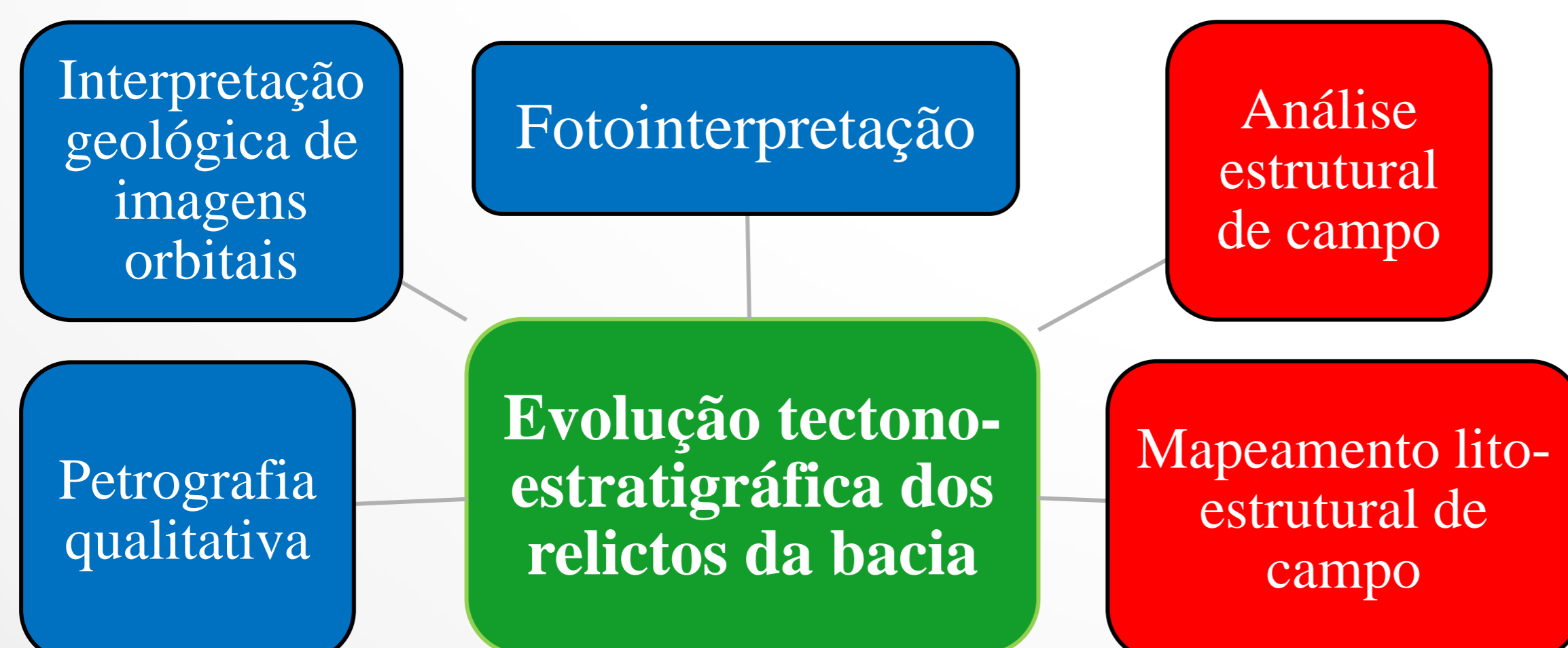


Figura 2. Fluxograma metodológico simplificado.

3. RESULTADOS

Foram confeccionados 5 mapas de lineamentos, bem como diagramas de roseta (Fig.3), que foram integrados com os dados estruturais obtidos na etapa de campo (Fig.4). Foi realizada também a descrição petrográfica das amostras, e a petrografia qualitativa das mesmas.

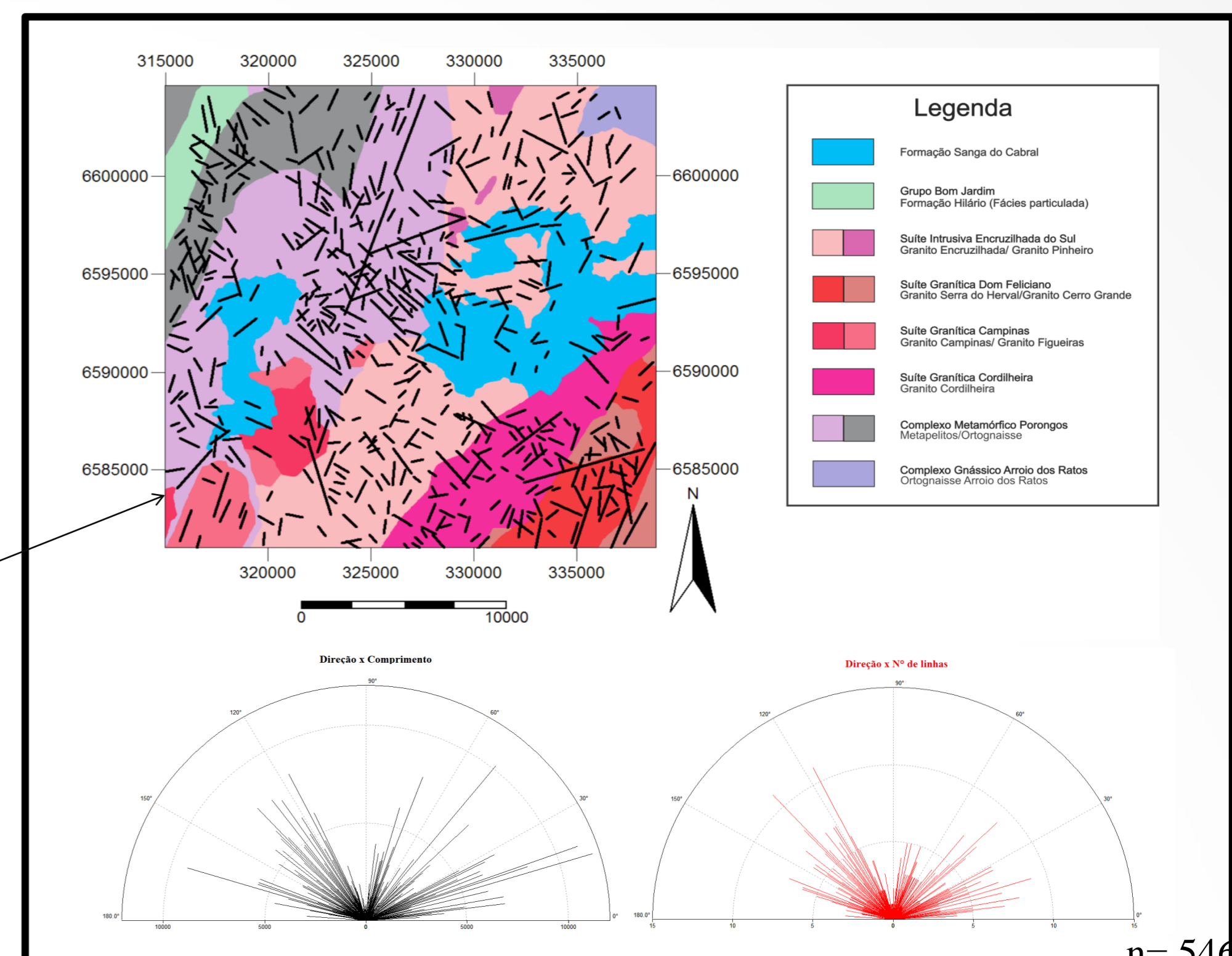


Figura 3. Mapa de lineamentos com diagramas de roseta das ocorrências Boa Vista e Tabuleiro.

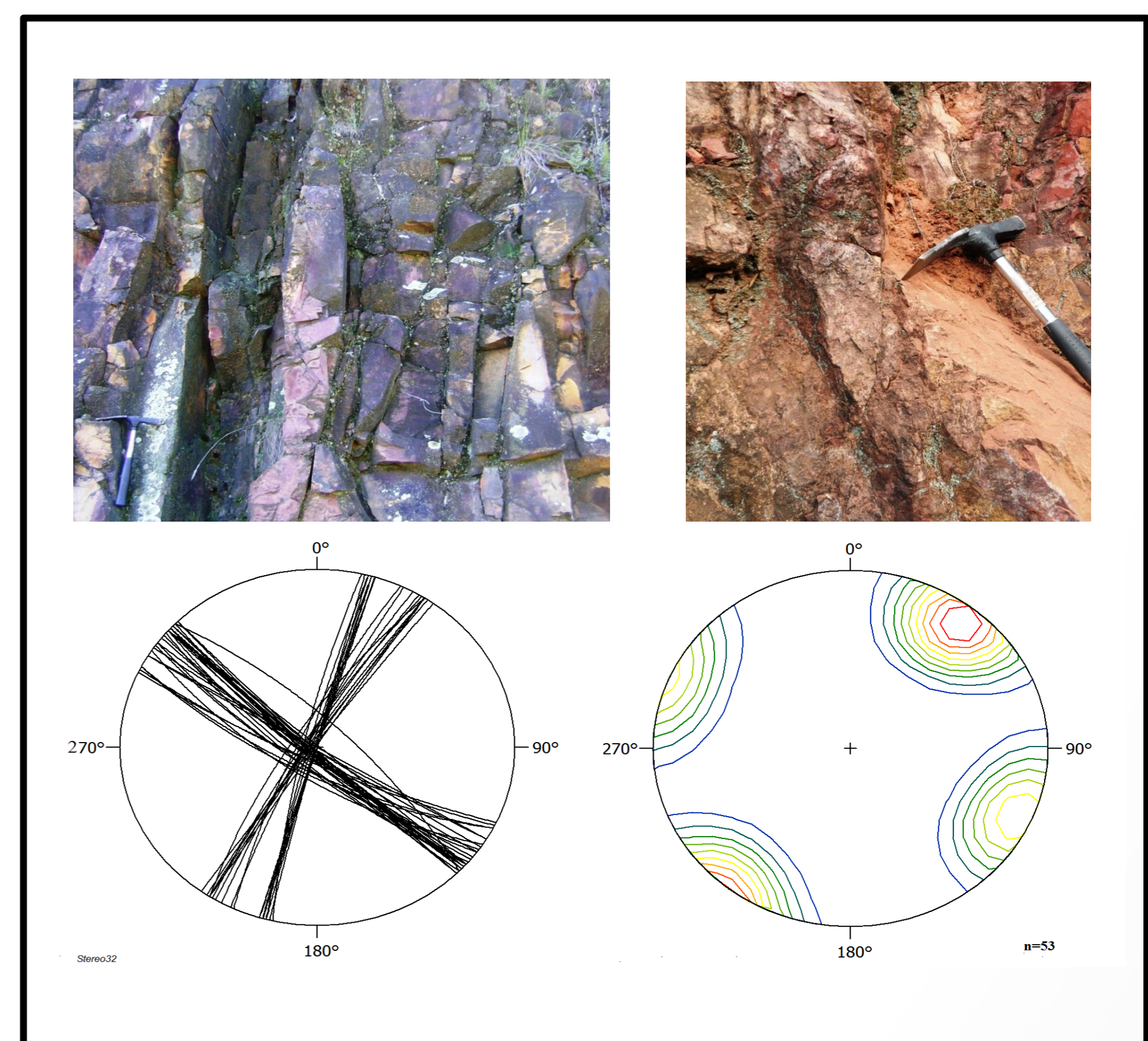


Figura 4. Medidas das estruturas rúpteis observadas no campo, representadas através de estereogramas.

4. CONCLUSÕES

A análise do padrão de lineamentos corrobora a premissa de reativação tectônica das estruturas do embasamento, por estes possuírem predomínio de direções NE-SW e NW-SE, seguindo as principais direções impostas pela Zona de Cisalhamento Transcorrente Dorsal de Canguçu. As descrições litológicas e petrográficas, indicam que os depósitos sedimentares encimados sobre o ESRG são de fato correlacionáveis às formações da Bacia do Paraná. Por fim, ainda resta concluir o modelo evolutivo, para que seja compreendido quais foram os mecanismos que contribuíram para a preservação desses relictos.

5-REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Ketzer, J. M. M. (1997). Cronoestratigrafia das unidades gondolíticas preservadas sobre o Escudo Sul-Rio-Grandense (Formação Caneleiras). Dissertação de Mestrado, Curso de Pós-Graduação em Geociências, UFRGS, Porto Alegre. 215 p.